



B0207

## INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE PIDOLATO DE PIRIDOXINA NA MEIA VIDA DO ETANOL EXALADO

Cíntia Madeira de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Patricia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Objetivos:** O pidolato de piridoxina (metadoxil®) é indicado para o tratamento de alterações hepáticas decorrentes da intoxicação alcoólica crônica e aguda, porém, no Brasil, é utilizado como “enganador do etilômetro” e ainda não existem trabalhos de pesquisa que demonstrem se este medicamento tem efeito ou não sobre a excreção do álcool no ar exalado. A automedicação pode significar riscos à saúde e não há garantia alguma de que o medicamento seja capaz de suspender a embriaguez a ponto de livrar o motorista do etilômetro. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar a cinética de exalação do etanol após administração de metadoxil® via oral. **Métodos e Resultados:** Foi primeiramente realizada padronização da quantidade de etanol que o voluntário deverá ingerir dependente do seu IMC. Para realizar a padronização foram recrutados voluntários homens ( $n = 9$ ) com diferentes IMC (média de  $27,9 \pm 5,5 \text{ kg/m}^2$ ), com idade média de  $28,1 \pm 4,4$  anos. Todos ingeriram  $49,35 \text{ mL}$  ( $38,96\text{g}$ ) de etanol em 60 minutos e foi realizada a cinética de excreção do etanol no ar exalado. Após padronização foram recrutados 10 voluntários de  $\text{IMC} < 30 \text{ kg/m}^2$  e de idade entre 20 e 35 anos. Os mesmos participaram em dois dias, no primeiro dia e/ou no segundo dia (duplo-cego) ingeriram o medicamento ou o placebo quarenta e cinco minutos antes de ingerir  $1,97 \text{ mL}$  de etanol/ $\text{kg/m}^2$ . Antes e após este consumo foi realizada aferição de etanol no ar exalado (etilômetro: Q3 Innovations, Iowa, USA) para fazer uma curva de excreção, verificando-se de 15 em 15 minutos, durante as duas primeiras horas e de 30 em 30 minutos nas horas seguintes até não ser encontrado etanol no ar exalado e foi coletada a urina de hora em hora. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Nove de Julho. No estudo piloto os resultados demonstram que o IMC é inversamente proporcional ao tempo de excreção do álcool no ar exalado, ( $r = 0,906$ ;  $p = 7,77 \times 10^{-4}$ ), mostrando-se necessária a padronização da quantidade de etanol ingerida por IMC. Após esta padronização, os resultados dos 10 voluntários estudados demonstraram que o pidolato de piridoxina diminuiu, em média, 60 minutos a detecção de etanol no ar exalado e aumentou o volume de urina excretada. **Conclusão:** Este trabalho demonstra que a metabolização do etanol é relacionada ao IMC e que o pidolato de piridoxina tem influência na cinética de exalação do etanol, provavelmente por acelerar o metabolismo de excreção deste.

Metadoxil - Álcool - Metabolismo